

O INTELLECTUAL PERNAMBUCANO ANTÔNIO CARNEIRO LEÃO E O ENSINO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL (1930-1934)

Jonathas de Paula Chaguri ¹

RESUMO

Antônio Arruda Carneiro Leão (1887-1966) foi professor e educador brasileiro do Pernambuco, além de imortal da Academia Brasileira de Letras. Ele sempre esteve envolvido com debates educacionais e sociais da nação brasileira. O objetivo desta comunicação oral é apresentar como se constituiu a proposta de Carneiro Leão durante o período em que foi o responsável por divulgar e implementar as ações para a reforma das línguas estrangeiras no ensino secundário no Colégio D. Pedro II, na qualidade de professor-chefe de francês, entre os anos de 1930 a 1934. Para elaboração do trabalho, elegemos duas obras deste professor e intelectual brasileiro acerca das discussões que travou nos cinco primeiros anos da década de 1930 com a educação das línguas estrangeiras. Desse modo, destacamos a obra *O Ensino de Línguas Vivas: uma experiência brasileira* (Carneiro Leão, 1934) e *O Ensino de Línguas Vivas: seu valor, sua orientação científica* (Carneiro Leão, 1935). Quanto à metodologia, recorreremos ao estudo bibliográfico e documental de natureza exploratória de forma qualitativa, fundamentando-se no materialismo histórico-dialético. Os resultados mostram que Carneiro Leão foi favorável a uma reforma que contemplasse um estudo de forma ativa e dinâmica, possibilitando o engajamento no ideário de uma escola ativa. Desse modo, este intelectual brasileiro procurou implantar um novo método (método direto) cujo objetivo foi superar o modelo de uma escola tradicional que enfatizava um ensino de forma livresco. Com isso, Carneiro Leão inaugurou uma nova identidade ao estudo das línguas, garantindo um ensino contundentemente útil e prático, sem desvincular o caráter de promotor das humanidades aos homens que necessitavam de uma formação para os meios de produção do comércio e da indústria no país.

Palavras-chave: Antônio Carneiro Leão, Reforma das Línguas Estrangeiras, Historiografia da Educação.

¹ Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá - UEM, jonathas.chaguri@upe.br

